Por Rafael Fonseca, Paulo ChapChap, Januario Montone

Regulação de preços, seleção de riscos, subsegmentação, política de ressarcimento e programas de prevenção devem ser priorizados

O cenário da saúde suplementar no Brasil demanda um olhar aprofundado sobre sua sustentabilidade e seu papel no sistema nacional. O equilíbrio do setor depende de uma revisão estrutural de incentivos, da integração com o SUS e do fortalecimento da regulação, visando equidade e previsibilidade.

Esses pontos devem nortear a Agenda Regulatória 2026-2028 da ANS, que recebeu sugestões da sociedade durante a Tomada Pública de Subsídios nº 6 e agora está em fase de consolidação. Considerando que será publicada ainda neste semestre, o momento é chave para a estruturação final da agenda.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: JOTA, em 29.04.2026